



As obras de modernização do aeroporto de Vitória vão sofrer novo atraso e poderão durar mais um ano, com o processo de licitação previsto pelo governo

Nova licitação para aeroporto

A proposta é começar tudo de novo, fazendo as obras em etapas. Processo deverá durar pelo menos mais um ano

Uma nova licitação será feita para a realização das obras de modernização do aeroporto de Vitória. A decisão é do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, depois de se reunir ontem com o ministro da Defesa, Nelson Jobim.

O atual contrato com as empresas Estacon, Camargo Corrêa e Mendes Junior será rescindido e uma licitação por etapas será feita para a conclusão do novo aeroporto de Vitória.

“O ministro Nelson Jobim informou que a intenção é de que o aeroporto seja implementado por etapas. São três fases: na primeira seria licitada a pista, depois licitaria o terminal de passageiros e, por fim, os equipamentos e sistemas”, explicou o senador Renato Casagrande.

Casagrande detalhou ainda que a idéia do governo federal é fazer uma rescisão amigável para que um novo processo de licitação se inicie logo.

Com a rescisão feita do jeito que o governo deseja, uma nova licitação poderá ser publicada já em setembro, com o processo já encaminhado no final deste ano, para as obras começarem em janeiro de 2009, podendo durar por mais um ano (ou seja, com conclusão no final de 2010).

“Esta decisão já era esperada, porque não havia outro caminho que fosse aceito pelo Tribunal de Contas da União (TCU)”.

PARALISAÇÃO

Quem passa próximo ao terreno da Infraero tem a certeza de que as obras estão paralisadas. Há informações também de que

um grande número de funcionários do consórcio Estacon, Camargo Corrêa e Mendes Junior está sendo demitido.

A construção está paralisada desde quarta-feira. No terreno que abrigará a modernização do aeroporto não há nada mais do que trechos de terraplanagem.

O jornal **A Tribuna** entrou em contato com funcionários do consórcio e, quando questionados sobre as demissões, disseram não saber da informação.

A assessoria de imprensa das empresas vencedoras da licitação da obra do aeroporto também não se manifestou sobre as possíveis demissões.

É a segunda vez que as obras são paralisadas numa construção que se arrasta desde dezembro de 2005.

A interrupção das obras acontece por conta do impasse entre Infraero e Tribunal de Contas da União (TCU), que impede o repasse de verbas para execução do projeto.

Essa situação acontece desde 2006, quando o TCU determinou retenção do pagamento por conta das irregularidades.

Hartung defende agilidade

A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Defesa, Nelson Jobim, já era defendida pelo governador Paulo Hartung. Ontem, em diferentes momentos, Hartung afirmou que o aeroporto de Vitória está inadequado e que o melhor seria o início de um novo processo de licitação.

Pela manhã, em uma coletiva em Cachoeiro, o governador disse que a situação das obras do aeroporto é complexa.

“É realmente uma situação complexa. O ministro Jobim me cedeu uma cópia do relatório do Tribunal de Contas da União e há forte tendência, por parte do governo federal, pela suspensão do atual contrato e a

abertura de nova licitação”, destacou Hartung.

Já à tarde, o governador esteve com jornalistas na Residência Oficial da Praia da Costa, em Vila Velha, e afirmou ainda que se a decisão fosse por uma nova licitação, que ela acontecesse logo.

“Há toda uma burocracia para ser enfrentada e fazer uma nova licitação no setor público é uma coisa demorada. Mas, se não tiver jeito, é melhor que comece logo agora um novo processo”, disse Hartung, que esteve em Brasília na última quarta-feira.

Para o governador, um novo aeroporto é uma necessidade e ele comparou o atual a uma rodoviária de interior.

JULIA TERAYAMA - 05/06/2008



“Esse aeroporto parece muito uma rodoviária do interior do nosso País. Ele é absolutamente inadequado. Precisamos de um terminal de passageiros à altura do povo capixaba”

SAIBA MAIS

■ **Dezembro de 2004:** O projeto de modernização do aeroporto de Vitória foi discutido durante anos, mas somente em 2004 foi aberta licitação para as obras que estão incluídas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal.

A ordem de serviços para o início das obras foi expedida no mesmo mês.

■ **Janeiro de 2005:** Tendo como vencedor o consórcio das empresas Estacon, Mendes Junior e Camargo Corrêa, a obra foi iniciada em janeiro de 2005.

Faz parte do projeto do novo aeroporto um terminal de passageiros com aerohopping, seis pontes de embarque, uma

segunda pista de pouso e decolagem, estacionamento com mil vagas, uma nova torre de controle e um centro de convenções, entre outras áreas.

■ **Julho de 2006:** O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou auditoria das obras e apontou irregularidades, sendo algumas consideradas graves como superfaturamento.

■ **Outubro de 2006:** Por conta das irregularidades, o TCU suspendeu o pagamento dos serviços feitos.

■ **Abril de 2007:** Depois do TCU negar o pedido do consórcio para a liberação do

pagamento, as empresas pararam as obras.

■ **Setembro de 2007:** O TCU continuou com a retenção do pagamento e determinou que fossem feitos ajustes para reduzir o valor correspondente ao sobrepreço.

■ **Novembro de 2007:** Retomada das obras em ritmo lento. Neste período, a Infraero previu como dezembro de 2009 a nova data para o término da obra.

• O aeroporto movimenta 2 milhões de passageiros, número próximo à capacidade que a nova unidade terá.

Fonte: Pesquisa A Tribuna.